

# Trabalho de Inteligência Artificial parte 1

## Relatório

Elementos do grupo:

- Nuno Filipe Araújo Gonçalves n.º mecanográfico:201402720

# Índice:

## 1. Gerador de testes

O algoritmo utilizado para gerar universos e pontos usados nos testes dos algoritmos seguidamente apresentados, situa-se na classe Generator. Ele utiliza um valor  $n$  e um valor  $m$ , introduzidos pelo utilizador, que representam respetivamente o numero de pontos a serem gerados e o limite das suas coordenadas. O algoritmo utiliza uma classe do java.util (a classe Random) para gerar  $n*2$  inteiros, através da condição  $\text{random}(\text{high-low}) + \text{low}$ , assegura-se que as coordenadas obedecem aos limites impostos e serve-se de um ciclo que se assegura que cada geração de pontos não é repetida. Assim sendo não se trata de um algoritmo muito eficiente sendo a sua complexidade da ordem  $O(n^2)$ .

## 2. Classes auxiliares

### 2.1 Classe Points

Para além da classe Generator o projeto serve-se de algumas estruturas de dados auxiliares para a criação dos algoritmos de solução. A primeira aqui descrita é a classe Points que, tal como o nome indica, é utilizada para armazenar as coordenadas dos nossos pontos. Para além do construtor base e dos básicos métodos getters, setters e toString, tem também um método que calcula o quadrado da distancia euclidiana chamado edistance e um método crossProduct que calcula o produto vetorial entre 2 vetores com 3 pontos onde é feita uma deslocação da origem no ponto base.

### 2.2 Classe Ramos

A classe ramos guarda tuplos de duas estruturas de dados do tipo Points, que representam um segmento de reta com esses 2 pontos como vértices. Para além dos métodos getters, setters e toString básicos, contem um método chamado internProduct que calcula o produto interno entre dois ramos, um método belongs que retorna um valor de verdade sobre a condição de um ponto pertencer ramo/segmento de reta e um método interset que retorna um valor de verdade sobre a condição de dois segmentos de reta se intersetarem. Este ultimo método utiliza características geométricas sobre produto vetorial entre segmentos para verificar se colidem e no caso de um estar contido no outro, através do calculo do produto interno apenas aceita casos em que os vetores tenham direções opostas. A razão pela qual esta condição existe será explicada mais á frente neste relatório.

## 2.3 Classe Grafo

A classe grafo é a estrutura de dados utilizada para guardar o ciclo de pontos que constrói, na pratica um ciclo de Hamilton. A classe contem apenas 2 atributos, um inteiro size responsável pelo tamanho do grafo e uma linkedList, que é uma lista ligada utilizada para guardar os pontos pertencentes ao grafo. A classe contem também um método getsize, que retorna o tamanho do grafo, um método addPoint, que adiciona um ponto no fim da lista, e um método getPoint, que dado um inteiro retorna o ponto com esse índice na lista.

## 3. Algoritmos

A função main da classe MainIa é a função responsável pela leitura dos dados criados na classe Generator e pela chamada de todas as função que utilizam os algoritmos de pesquisa que formam ciclos de Hamilton.

### 3.1 Algoritmo All Random

A função all\_random é a função responsável pelo metodo all random na nossa classe MainIa. Ela é chamada com um array de Points que contem todos os pontos que o ciclo de Hamilton deve de incluir e retorna um grafo. Através da classe Random do java, ela previamente cria um grafo vazio e escolhe um ponto do array ao calhas para servir de cabeça adicionando-o ao grafo. Depois troca a posição do ponto escolhido com a posição do ultimo ponto no array e avança para um ciclo for que aplica o mesmo método feito para escolher o primeiro ponto, ou seja escolhe um ponto ao calhas e troca com o ponto da posição  $n-i$  (com  $n$  = tamanho do array e  $i$  = à iteração no ciclo for) do array. A condição  $r.nextInt(n-1)$  certifica-se que o inteiro gerado é majorado pelo menor índice dum ponto já adicionado. Este algortimo só percorre o array de pontos uma vez para gerar o grafo portanto a sua complexidade é de  $O(n)$ . O grafo formado por este algoritmo não é solução para o problema do caixeiro viajante.

### 3.2 Algoritmo Nearest Neighbour

A função nearest\_neighbour da classe MainIa é a responsável pela heuristica do vizinho mais proximo primeiro. Ela é chamada com um array de Points que contem todos os pontos que o ciclo de Hamilton deve incluir e retorna um grafo. O primeiro ponto a ser inserido no grafo, tal como no algoritmo anterior é escolhido ao calhas. Para a escolha dos pontos seguintes o algoritmo serve-se de auxilio de um array visit de inteiros, com o mesmo tamanho que o array de

pontos

e os índices correspondem aos índices dos pontos no array de pontos e que guarda a informação de que um ponto já foi ou não inserido no grafo, sendo o seu valor 0 se ainda não foi inserido ou 1 se já o tiver sido. Inicia-se então um ciclo for que percorre todos os pontos ainda não inseridos, calcula a distância euclidiana desses pontos com a do último inserido e escolhe o com menor distância para ser o próximo a ser inserido. De notar que para a escolha de um valor mínimo para servir de comparação no ciclo, o algoritmo percorre o array visit uma vez até encontrar o primeiro ponto ainda não inserido e utiliza a distância euclidiana entre esses dois pontos como valor mínimo das distâncias para comparação. O algoritmo apresenta uma complexidade  $O(n^2)$  e não assegura que o grafo formado seja solução para o problema do caixeiro viajante embora seja um grafo muito mais próximo de ser solução do que o grafo formado pelo algoritmo all random.

### 3.3 Two Exchange

O algoritmo two exchange é chamado na função `two_exchange`, que contém como argumento um array de ramos que constituem um grafo e retorna uma lista ligada de points que contém os índices de todos os ramos que se intersectam. O algoritmo tem um ciclo que percorre todos os ramos do array e, em cada um deles, calcula, através do método `intersect` contido na classe `Ramos`, quais dos outros ramos este intersecta. Sempre que a condição acontece, o tuplo constituído pelos índices dos dois ramos é guardado na cauda da lista ligada. O algoritmo guarda também a posição do ramo que está atualmente a ser pesquisado e certifica-se que não é calculada a interseção de um ramo com ele próprio. Como o algoritmo percorre, em cada iteração do seu ciclo o array de ramos, apresenta uma complexidade da ordem  $O(n^2)$ .

#### 3.3.1 Exchange

A função `exchange` é uma função que, embora não faça parte do algoritmo `two exchange`, complementa a utilização do mesmo. A função recebe como argumentos um array de ramos e a posição dos dois ramos, nesse array, que deveriam ter os pontos de extremos trocados. Trata-se, portanto, uma função que não retorna nada, ou seja, do tipo `void`. Para além de trocar o segundo ponto do ramo com índice mais pequeno, com o primeiro ponto do ramo com índice maior, a função inverte também a ordem e direção de todos os ramos que se encontram entre os dois ramos em questão. Este função apresenta um tempo de execução da ordem do  $O(n)$ .

## 3.4 Hill Climbing

### 3.4.1 Best Perimeter

A função que utiliza o hill climbing como melhoramento iterativo e o melhor perímetro como heurística é a função `hsBest` da classe `MainIa`. A função recebe como argumento um grafo que já constitui um ciclo de Hamilton e retorna um grafo que é solução para o problema do caixeiro viajante. A função cria um array de ramos auxiliar, formado pelos ramos constituintes do grafo recebido, e com esse array inicia um ciclo do `while` que em cada iteração chama a função `two exchange`, recebe uma lista dos ramos que se interseam da mesma e calcula a diferença do perímetro de cada um dos ramos interseados caso sofram uma `exchange`. O ciclo chama a função `exchange` sobre o tuplo de ramos que originem a maior diferença no perímetro do grafo e, depois começa uma nova iteração do seu ciclo. De notar que a condição de saída do ciclo é a de  $o\_min < 0$  isto porque para a condição ser verdadeira o valor de `o\_min` tem de ser zero, algo que só se verifica quando não houve nenhum calculo da diferença do perímetro (por métodos geométricos é possível demonstrar que a remoção de ramos que se interseam seguindo as condições do problema reduzem sempre o perímetro do polígono) ou seja, quando a lista retornada por `two exchange` é vazia (não existem mais ramos que se interseam).

### 3.4.2 First neighbour

A função que utiliza o hill climbing como melhoramento iterativo e o primeiro conjunto de ramos que se interseam como heurística é a função `hsFirst` da classe `MainIa`. A função cria, tal como no algoritmo anterior, um array auxiliar constituído pelos ramos do grafo e usa-o para chamar a função `exchange` num ciclo. Como, pela como a função `two exchange` foi construída, retorna uma lista em que a cabeça é o tuplo dos primeiros ramos que se interseam, o nosso ciclo retira a cabeça da lista retornada por `two exchange` chama a função `exchange` com argumentos a cabeça da lista e volta a calcular a lista dos ramos interseados agora com a mudança já presente. O ciclo encontra o seu termo quando a lista retornada por `two exchange` é vazia. Esta função recebe como argumento um grafo que já constitui um ciclo de Hamilton e retorna um grafo que é solução para o problema do caixeiro viajante. Este algoritmo para  $n^\circ$  de pontos mais elevados é bastante mais lento que o algoritmo que usa como heurística o valor do perímetro.

### 3.4.3 Random neighbour

A função que utiliza o hill climbing como melhoramento iterativo e um conjunto de ramos ao calhas que se interseta como heurística é a função `hsRandom` da classe `MainIa`. É uma função muito idêntica á função `hill climbing first neighbour`, sendo a única diferença o facto de que em vez de escolher sempre a cabeça da lista retorna como tuplo a ser usado para sofrer `exchange`, utilizada a classe `Random` do java para escolher um tuplo ao calhas de todos os tuplos de índices de ramos que se intersetam. Utiliza-se o tamanho da lista tanto como condição de saída do ciclo, como limite majorante dos inteiros gerados ao calhas.

## 4. Desenho Gráfico

O desenho dos modelos obtidos num gráfico de duas coordenadas é efetuado com o auxilio de uma pagina html e de um script escrito em javascript. No script é utilizada uma ferramenta chamada `d3` que é uma biblioteca de javascript para manipulação de documentos baseados em dados. Para utilizar esta funcionalidade deve se abrir o ficheiro `Graph.html` no browser, inserir um ficheiro `.txt` com o output da execução da classe `MainIa` e indicar o limite dos valores dos pontos criados na respetiva caixa de informação. De seguida é só necessário seleccionar qual o grafo do algoritmo gerado quer ver. Pode trocar entre vários grafos sem ter de reuinciar a pagina.